

CISION[®]

Press Book

CISION

Revista de Imprensa

1. Campeonato Nacional de Andebol, Renascença - Bola Branca, 09-11-2016	1
2. Reclamação da Fed. Andebol de Portugal, Antena 1 - Informação de Desporto, 09-11-2016	2
3. Andebol4All na Escola Secundária D. João II em Setúbal, Atletismo Magazine Online, 09-11-2016	3
4. Prejudicados e indignados, Bola (A), 09-11-2016	4
5. Agenda, Correio da Manhã, 09-11-2016	5
6. ABC/UMinho visita Benfica na corrida à frente da tabela, Correio do Minho, 09-11-2016	6
7. Sonhava jogar no S. Bernardo e agora já é internacional - Entrevista Diogo Branquinho, Diário de Aveiro, 09-11-2016	7
8. ABC/UMinho realiza jantar «de amigos» para angariar fundos e chamar adeptos, Diário do Minho, 09-11-2016	9
9. Município de Braga homenageou campeões, Diário do Minho, 09-11-2016	10
10. «É um jogo nacional mas com selo de qualidade internacional», Diário do Minho, 09-11-2016	12
11. 3 questões a Miguel Laranjeiro, Jogo (O), 09-11-2016	13
12. Óculos já tinham sido aceites, Jogo (O), 09-11-2016	14
13. Agenda, Jogo (O), 09-11-2016	15
14. Recomeço com reedição da final, Jogo (O), 09-11-2016	16
15. Compensações pela formação são ilegais, Jogo (O), 09-11-2016	17
16. Águas Santas paga e concorda, Jogo (O), 09-11-2016	18
17. Uma saga infinita entre Benfica e ABC, Record, 09-11-2016	19
18. Alan reviveu alegria no Jamor, Record, 09-11-2016	20
19. Federação pede explicações à EHF, Record, 09-11-2016	21
20. Uma saga infinita entre Benfica e ABC, Record Online, 09-11-2016	22
21. Federação pede explicações à EHF, Record Online, 09-11-2016	23
22. Uma saga infinita entre Benfica e ABC, Sábado Online, 09-11-2016	24

CISION

Renascença

Duração: 00:00:09

OCS: Renascença - Bola Branca

ID: 66852628

09-11-2016 12:58

Campeonato Nacional de Andebol

<http://www.pt.cision.com/s/?l=4aec6b4f>

Campeonato Nacional de Andebol: jogo antecipado da 11ª jornada «Benfica x ABC».

ID: 66853008

09-11-2016 12:49

Reclamação da Fed. Andebol de Portugal<http://www.pt.cision.com/s/?l=ec5db9ca>

Fechamos com a reclamação da Fed. Andebol de Portugal, emitiu um comunicado em que questiona a EHF, devido ao impedimento de Rui Silva no jogo com a Eslovénia.

Andebol4All na Escola Secundária D. João II em Setúbal

Tipo Melo: Internet

Data Publicação: 09-11-2016

Melo: Atletismo Magazine Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=b0072bfa>

O dia paralímpico celebrou-se a 4 de Novembro.

A Federação de Andebol de Portugal, através do projecto Andebol4All, associou-se à Escola Secundária D. João II, em Setúbal e, em parceria com o Comité Paralímpico de Portugal, realizaram-se várias actividades de Andebol em Cadeira de Rodas, que permitiu aos alunos experimentar esta modalidade.

No dia paralímpico na Escola Secundária D. João II, em Setúbal estiveram presentes o Presidente do Comité Paralímpico de Portugal, Dr. Humberto Santos, o Vereador da Câmara Municipal de Setúbal, Dr. Pedro Pina - que tem, ainda, responsabilidades nas áreas da Cultura, Educação, Desporto, Juventude e Inclusão Social. A todos foi dada a possibilidade de perceber o que é jogar andebol em cadeira de rodas.

Publicado em terça, 8 de novembro de 2016



mais desporto

ANDEBOL SELEÇÃO NACIONAL

O lateral polaco Bielecki ficou cego de um olho durante uma partida e o portista Hugo Laurentino lesionou-se há ano e meio em jogo



Prejudicados e indignados

Federação questiona proibição de utilizar Rui Silva ◉ Delegado vetou óculos do central

go Laurentino, que passou a usá-los para proteção. Bielecki usou-os no Europeu e nos Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro, por exemplo. Mais excêntrico ainda o caso do guarda-redes austríaco Nikola Marinovic, que roubou atenções no Mundial do Catar com os seus óculos amarelos.

Porém, na Luz, domingo, o delegado espanhol Tono Huelin proibiu Rui Silva de jogar com os óculos — fundamentais para ver — alegando que podem colocar em causa a integridade física dos participantes, defendendo que eram de um material rígido. A comitiva portuguesa não conseguiu resolver o assunto antes do jogo de qualificação para o Europeu de 2018 e Paulo Pereira não pôde contar com o internacional do FC Porto. «O impedimento que muito prejudicou a Seleção Nacional, diminuindo as suas capacidades desportivas no jogo em causa que terminou empatado», lê-se na nota de imprensa enviada aos órgãos de comunicação social. A FAP recorda que Rui Silva «tem 153 internacionalizações (41 pelos seniores), foi vice-campeão europeu de juniores, participou em dezenas de jogos internacionais por clubes nas competições europeias da EHF.»

A FAP acrescenta ainda que os óculos do central «respeitam integralmente a regra 4.9 (...), estão cobertos por faixa de segurança, sem armações sólidas (são maleáveis), feita de material macio e elástico, não representando qualquer perigo para os jogadores e não lhe atribui qualquer vantagem imprópria».

por HUGO GOSTA

A Federação de Andebol de Portugal (FAP) reagiu ontem à polémica que envolve o central da Seleção Nacional, Rui Silva, impedido de jogar frente à Eslovénia por causa dos óculos que o atleta utiliza há mais de quatro anos, considerando que «o impedimento é irregular e infundado». A FAP alerta ainda que «não se concebe nem pode a Federação aceitar, a decisão de impedimento determinada no jogo em causa», defendendo que há muitos casos semelhantes noutras seleções, além de o próprio atleta ter atuado, há menos de uma semana, na Alemanha, usando os mesmos óculos.

Aliás, Rui Silva está longe de ser caso único. O internacional polaco Bielecki, cego de um olho, fez dos mesmos o símbolo da sua luta para regressar ao mais alto nível, tal como o guarda-redes portista Hu-



Rui Silva usa óculos desde menino

Clássico de regresso

→ **Benfica e ABC defrontam-se pela nona vez em seis meses. Jogo antecipado devido à Champions**

A 11.ª jornada marca o regresso do Andebol 1 após a paragem devido aos jogos das seleções. Um Benfica-ABC abre as hostilidades já hoje por causa do confronto dos campeões nacionais para a Liga dos Campeões, sábado, diante do Motor. E será o nono jogo entre bracarense e águias no espaço de seis meses: cinco jogos da final da

época passada, dois na Challenge e um na Supertaça. «Para nós, o trabalho é exatamente o mesmo. Procuramos passar o máximo de informação possível e, para mim, como treinador, até se torna mais fácil porque os jogadores acabam por fazer o trabalho de casa mais facilmente. Acaba por ser um jogo nacional com selo de qualidade europeu», afirmou o treinador Carlos Resende (ABC).

Já o técnico do Benfica, Mariano Ortega, declarou: «Sabemos

CALENDÁRIO

→ Hoje → Andebol 1 → 11.ª jornada

Benfica-ABC 19.30 h
Pavilhão n.º 2 da Luz

que estas paragens por vezes não são positivas porque a equipa resente-se, mas estamos a trabalhar muito. Os jogadores estão preparados, é uma nova mudança de chip, mas queremos fazer um bom jogo para conquistar a vitória.» O reforço Luka Rakovic, ponta direita croata contratado na semana passada, poderá estreiar-se.

H.C.



AGENDA

HOJE

ANDEBOL

19h30

Benfica-ABC, 11.ª jornada, Luz.

AMANHÃ

FUTEBOL

10h30

Treino da seleção nacional.
Cidade do Futebol, Oeiras.

VAI ACONTECER:

Informe agenda@cmjornal.pt



ABC/UMinho visita Benfica na corrida à frente da tabela

CARLOS RESENDE E NUNO GRILLO fizeram ontem a antevisão do jogo entre Benfica e ABC/UMinho, para a 11.ª jornada, a disputar hoje no Pavilhão da Luz, a partir das 19.30 horas.

ANDEBOL

| Rui Serapicos |

Hoje às 19.30, no Pavilhão da Luz, Benfica e ABC/UMinho medem forças em jogo da 11.ª jornada do campeonato nacional Andebol 1. Deste resultado vai sair uma redefinição dos lugares mais próximos ao do líder.

Ambos os clubes procuram vencer para se aproximarem ao FC Porto que, sendo o único a contar por triunfos os 10 jogos já disputados, comanda isolado.

O jogo, que vai ser apitado por árbitros Daniel Martins e Roberto Martins, de Leiria, tem prevista transmissão televisiva pela Benfica TV e Andebol TV.

No que respeita ao boletim clínico, a equipa de Braga não beneficiou da paragem de duas semanas no campeonato. José Costa e Ricardo Pesqueira, que estavam a recuperar de lesões, ainda não se encontram em condições de poder competir. Além dos dois pivots, neste interregno o ABC/UMinho ficou também privado do ponta direita Carlos Martins, que fracturou um pé.

“Vai ser um jogo nacional mas com um selo de qualidade internacional” — comentou Carlos Resende. O treinador vincou que nestes jogos os jogadores têm um conhecimento do adversário que “facilita o trabalho do treinador”.

O treinador do ABC/UMinho considera que, até no espectro de



Carlos Resende e Nuno Grilo, ontem, na antevisão ao jogo de hoje em Lisboa

+ jantar

O ABC promove um jantar de angariação de fundos amanhã às 20 horas no Hotel do Elevador. Está prevista a oferta de lugares cativos a €150.00 ou dois por €250.00, com acesso incluído à zona VIP dos jogos da Liga dos Campeões.

lesões e de jogadores disponíveis, as equipas estão semelhantes às que se enfrentaram na época anterior, salientando no entanto a diferença de Fábio Vidrigo, o ponta esquerda que “no ano passado estava cá e este ano está lá”.



“Um bom jogo, de equipas que querem ser campeãs. Só podem entrar de uma forma, que é querer ganhar. Vai ser interessante. Espero que seja bonito, mas que a vitória venha para o nosso lado.”

[Sobre Fábio Vidrigo...]

“É um colega de equipa, é um amigo. Mas não é por isso que vamos deixar de querer ganhar. Vamos fazer tudo por isso.”

Nuno Grilo
jogador do ABC/UMinho

+ mais

No sábado o ABC joga em Braga o HC Motor Zaporozhye para a Liga dos Campeões.

Para a equipa bracarense, a ida à Luz é o regresso à principal prova nacional da modalidade após o último jogo, dia 26 de Outubro, com o ISMAL. Os academistas, que têm em atraso o jogo da terceira jornada com o SC Horta (dia 23 no Sá Leite) já contam duas derrotas, com Sporting e FC Porto.

O campeonato parou porque a selecção nacional disputou jogos de acesso à fase final do campeonato da Europa, tendo registado uma derrota na Alemanha e um empate em Lisboa com a Eslovénia. Ao serviço da equipa nacional estiveram os academistas Diogo Branquinho (que se estreou), Pedro Spinola, Hugo Rocha e Nuno Grilo.



“A sorte dá trabalho. Mas acredito que tenho muita sorte na vida”

Entrevista Diogo Branquinho, de 22 anos, é de Aveiro e, depois de ter ganhado tudo em Portugal pelo ABC, espalha a sua magia por pavilhões de toda a Europa. No clube e, agora, também pela selecção

Adérito Esteves

Nos últimos meses, o aveirense Diogo Branquinho viveu quase tudo o que um jogador de andebol pode sonhar. O jovem que se iniciou no S. Bernardo tem apenas 22 anos, mas já cumpriu muitos dos seus sonhos. Uma semana depois do mais recente, a estreia na Selecção principal, o Diário de Aveiro falou com o jogador do ABC de Braga para perceber os sentimentos que o invadem nesta altura. Ele que teve o primeiro contacto com o Andebol quando tinha 7/8 anos. Depois disso, porém, afastou-se da modalidade para experimentar outros desportos como o Ténis ou a Natação. Até que, cerca dos 12 anos, voltou definitivamente ao Andebol. O que se seguiu, vem resumido nas linhas que se seguem.

Diário de Aveiro: No último meio ano ganhaste uma Challenge Cup, sagraste-te campeão nacional pelo ABC, jogaste a Liga dos Campeões e, agora, estreaste-te na selecção principal. Aos 22 anos ainda te falta cumprir algum sonho no Andebol?

Diogo Branquinho: (risos) Claro que sim. Nós não nos podemos prender ao que já ganhámos. Claro que é importante e vai ficar sempre na história da minha carreira andebolística, mas não me posso prender a isso. Já passou e agora há que pensar no que se pode ganhar mais. O meu primeiro título foi uma Taça de Portugal, depois ganhámos a Supertaça, fomos campeões, apurámo-nos para a Liga dos Campeões. Além disso, é porreiro que o meu nome também esteja na história do ABC – um clube histórico e incontornável da modalidade -, porque fomos nós que conquistámos a primeira competição europeia do clube. Mas ainda me falta repetir estes feitos, ir a uma grande competição por Portugal e, se surgir oportunidade, jogar num grande clube europeu.

Tens esse desejo, de jogar no estrangeiro?

Sim. Acho que todos temos a ambição de jogar numa liga mais competitiva – como a alemã ou a francesa.

E nos últimos anos tens cada vez mais exemplos de jogadores portugueses a sair.

Sim. E são desta selecção. O Tiago [Rocha], o Gilberto [Duarte], o Wilson [Davies]. Jogadores mais antigos, como o Ricardo Andorinho, o Ricardo Costa e até o David Tavares. Eu quero seguir esses exemplos e acho que estamos num bom caminho para alguns jogadores mais fazerem. O jogador português já está a ganhar alguma credibilidade lá fora e espero que isso também me aconteça.

De todos estes momentos, qual foi o mais especial?

O mais especial acho que foi o primeiro título. Nunca tinha conquistado nada e a Taça de Portugal foi aquela conquista especial para mim. No entanto, ser campeão pelo ABC foi mesmo muito bom. Há tantos jogadores muito bons que andaram aqui 20 anos e que não tiveram essa felicidade, apesar de terem conseguido uma carreira fantástica.

Teres feito a tua estreia na selecção num jogo contra a Alemanha, campeã europeia, num pavilhão com 5 mil pes-

“Crescimento como jogador? Além de mim, a culpa foi muito do Litos”

Tendo iniciado, a sério, a relação com o Andebol aos 12 anos, a ascensão do jovem que fez a formação no S. Bernardo foi muito rápida, tendo em conta que, seis anos depois, foi contratado por um dos clubes grandes da modalidade.

O teu crescimento no andebol foi muito rápido. Como explicas isso?

A culpa, além de minha, foi muito do Litos (risos). Eu era para aí a quarta opção para a ponta esquerda nos inicia-



Diogo Branquinho tem vivido, em 2016, um ano de sonho

soas foi quase uma estreia de sonho...

Não, foi mesmo a estreia de sonho. A sorte dá trabalho, mas eu quero acreditar que tenho muita sorte na vida. Eu fiz as selecções jovens até aos sub-21; aos 22 anos estreei-me na selecção principal, e fazê-lo perante todas aquelas estrelas. Todos nós conhecemos aqueles jogadores: o Gensheimer, o Groetzki, o Reichmann... Eu tive a felicidade de me estrear contra figuras do andebol europeu.

Para ser melhor, só se Portugal tivesse conseguido um bom resultado, certo?

Sim. Era bom surpreendê-los

lá. Mas não era fácil contra aquele tipo de equipa. Ou equilibrámos o jogo, ou, se deixámos qualquer margem, eles aproveitam e acontece o resultado que aconteceu [35-24].

Voltando um pouco atrás no tempo, como se dá a passagem do S. Bernardo para o ABC?

Aconteceu depois de eu ter feito uma boa época nos seniores do S. Bernardo (ver texto secundário), quando era júnior de primeiro ano. Infelizmente não subimos, mas fizemos uma boa época, e o [Carlos] Resende [treinador do ABC] viu-me e apostou em mim.

velho que também me apadrinhou. E eu comecei a aprender tudo com eles e fui começando a jogar.

E chegaste à selecção.

Sim, aos sub-16, acho eu. E a partir daí comecei a levar o andebol mais a sério. Eu funciono muito por objectivos curtos. E, na altura, o meu sonho era jogar na equipa senior do S. Bernardo. Eu via os treinos deles e queria chegar ali. Na altura estava lá o [Nuno] Grilo, o [Pedro] Seabra, eu também admirava

Como foi a adaptação à realidade de um novo clube?

Tive de sair de perto da família e de Aveiro, que é uma cidade que eu adoro, tem mar, o que é fantástico. É a minha cidade e eu tinha uma qualidade de vida fantástica: jogava, estava com a família e amigos, estudava na Universidade de Aveiro... Era uma vida muito boa, mas entre o ir e o ficar eu tinha de arriscar. Recebi a proposta do ABC e fiquei muito contente. A proposta foi muito boa até porque o clube faz-nos um grande acompanhamento no que se refere aos estudos, e é importante para eles que os jogadores pensem também na fase pós-andebol. Por isso, a adaptação foi boa. O Seabra ajudou-me muito e o Carlos Resende é fantástico. É um orgulho trabalhar com ele, apoiou-me imenso.

A equipa também estava em fase de mudança.

Sim. Na altura chegaram cinco novos jogadores – incluindo o Grilo – e estavam nessa fase de mudança. Acho que no anterior tinham acabado em 6.º e, nesse ano, fomos logo à final da Taça de Portugal, discutimos o campeonato...

E com um orçamento bastante inferior ao dos clubes “grandes”.

Sim, muito inferior.

Mas depois nota-se que a vossa união é diferente. Como é o vosso espírito de equipa?

É diferente, sim. E eu acho que isso se nota na forma de jogar. Há uma grande entreaajuda entre todos, não há grandes egos ou o pensar muito em si. Há um espírito mesmo de família. O espírito de equipa que eu tinha no S. Bernardo, que era fantástico, não é muito diferente deste. Aqui existe esse espírito, num clube que joga nos grandes palcos.

Como tem sido jogar a Liga dos Campeões?

É aquela competição que todos os jogadores querem jogar. É a melhor competição de clubes no mundo. Se aos 16 anos me dissessem que eu ia jogar a Liga dos Campeões, provavelmente eu não acreditaria. Mas tudo se conjugou para que isso acontecesse, fruto de muito trabalho. No início da época passada tínhamos o sonho de ser campeões e ir à Liga dos Campeões. Isso aconteceu e é formidável jogar esta competição pelo ABC. ◀

“Não é fácil conciliar estudos e andebol... mas faz-se”

Estás a estudar Engenharia Têxtil. Em que ano estás?

Neste semestre estou mais a acabar o 2.º ano e no próximo já começo a fazer cadeiras de 3.º ano.

Como concilias os estudos com o andebol?

Temos de abdicar de quase toda a vida universitária, e ter capacidade de organizar o tempo e as prioridades. Em primeiro está o andebol, a minha família e os estudos. Não é fácil, de todo. Nem é o tempo para estudar, que existe. A grande dificuldade é que temos de faltar muitas vezes a aulas para treinar, jogar, para viagens. E depois chegamos à universidade – e os meus colegas e professores têm sido fantásticos, todos compreendem e facilitam os horários – e temos de acompanhar a matéria. Mas faz-se. ◀



Sonhava jogar no S. Bernardo
e agora já é internacional P25

**AMANHÃ, PELAS 21H00, NO HOTEL DO ELEVADOR****ABC/UMinho realiza jantar «de amigos» para angariar fundos e chamar adeptos**

O ABC/UMinho realiza, amanhã à noite, um jantar «de amigos» que servirá para chamar adeptos para os jogos europeus caseiros e, também, angariar fundos para ajudar a suportar as despesas com a participação do clube na Liga dos Campeões. «O ABC/UMinho está a organizar um jantar dos amigos do clube para apoiar o ABC nesta campanha europeia e é, também, uma forma de divulgar os jogos para ver se aparece mais gente. Tem o patrocínio da Câmara Municipal de Braga, e o senhor presidente vai estar presente, o reitor da UM também estará presente. Será amanhã (20h00) no Hotel do Elevador, no Bom Jesus. É um jantar de apoio ao ABC para apoiar e ajudar as "finanças" do clube», explicou, ontem à tarde, o presidente da turma academista, José Luís Nogueira, no âmbito da conferência de Imprensa que serviu para fazer a antevisão do jogo desta tarde/noite com o Benfica.

Os preços para a participação são de 150 euros por pessoa, com direito a jantar e a um lugar cativo, e 250 euros para as empresas, igualmente com direito a jantar e lugar cativo, que inclui, naturalmente, bilhete para os jogos europeus.

CAMPEÃO DE ANDEBOL CONQUISTOU AINDA O "PRÊMIO MÉRITO E EXCELÊNCIA" ATRIBUÍDO PELA AUTARQUIA

III Gala do Desporto de Braga premeia presidente e técnico do ABC/UMinho



Os desportistas distinguidos na III Gala de Desporto de Braga

© JOSÉ COSTA LIMA

ABC/UMinho impôs o seu domínio na III Gala do Desporto de Braga, realizada ontem, no Theatro Circo, e que visou homenagear os campeões da cidade. Graças à votação de um júri (composto por Instituto Português do Desporto e Juventude, Universidade do Minho, Câmara Municipal de Braga e impre-

sa regional), o presidente dos academistas, João Luís Nogueira, e o treinador da equipa sénior, Carlos Resende, foram dois dos vencedores da noite, recebendo, por esta ordem, os prémios de dirigente do ano e técnico do ano.

O responsável direto do ABC, clube que também levou para o seu espólio o "Prémio Mérito e Excelência", bateu a con-

corrência de António Salvador e Henrique Ferreira, respetivamente presidentes de Sp. Braga e Arsenal da Devesa.

Carlos Resende (andebol), vencedor pelo segundo ano consecutivo, ficou à frente de Joaquim Peixoto (taekwondo/Sp. Braga) e Luís Marta (boccia/Sp. Braga).

Na categoria de árbitro, Andreia Sousa (futebol) foi a premiada no evento or-

ganizado pela Câmara Municipal de Braga, suplantando os seus "adversários", Hugo Marques (futsal) e Daniel Freitas (andebol).

O Mundial de Rope Skiing (salto à corda), através de votação online, foi o evento do ano, ultrapassando a Rampa da Falperira, a Meia Maratona de Braga, o Mundial de Karaté e a Volta a Portugal em Bicicleta.

Cidade de campeões

Ricardo Rio, presidente da autarquia, sublinhou ontem o «importante papel do desporto» para que, hoje, Braga seja conhecida como «cidade de campeões». «São cada vez mais os agentes desportivos que elevam o nome de Braga ao mais alto nível», exortou, elogiando a capacidade do município em organizar «eventos nacionais e mundiais» e apontando como «grande meta» a candidatura de Braga a Cidade Europeia do Desporto em 2018.



Carlos Resende recebeu o prémio de treinador do ano

III GALA DE DESPORTO

Voz aos vencedores

Carlos Resende (ABC) – Treinador do ano

«Qualquer um dos nomeados merecia a distinção. Coube estar aqui eu... Perdoem-me, mas este prémio vai para o meu adjunto, o Carlos Ferreira. Recebi-o o ano passado e agora tem de ser entregue a quem também o merece», resumiu Carlos Resende.

João Nogueira (ABC) – Dirigente do ano

«Tenho orgulho que a cidade que amo, onde nasci, me distinga. Este é um prémio que me deixa muito orgulhoso, mas é um trabalho de equipa. Trabalhámos muito para isto e é uma distinção de todo merecida. O ABC é mesmo um grande clube!», afirmou João Luís Nogueira.

Andreia Sousa (futebol) – Árbitra do ano (ausente por motivos profissionais)

«É um enorme orgulho receber este prémio. Agradeço a todos os meus colegas, amigos, marido, ao Conselho de Arbitragem da AF Braga e à Federação Portuguesa de Futebol, que sempre me apoiaram e incentivaram», disse, numa mensagem lida pelo seu irmão.

A CLUBES ATLETAS

Entregues perto de uma centena de prémios

Além das respetivas categorias a concurso eleitas por um júri (dirigente, treinador e árbitro), a Câmara de Braga voltou a reconhecer, publicamente e pelo terceiro ano consecutivo, os títulos nacionais e internacionais alcançados pelos atletas e clubes do concelho. Num Theatro Circo bem composto, a autarquia entregou cerca de uma centena de troféus a todos os que se distinguiram pelas diferentes conquistas ao longo da última época desportiva: foram 26 clubes homenageados e 23 modalidades diferentes.

Na cerimónia, foram ainda homenageados os atletas olímpicos e paralímpicos de 2016 Emanuel Silva, Jéssica Augusto, Tamila Holub, José Carlos Macedo, Mário Peixoto e Domingos Vieira.

Município de Braga homenageou campeões



DESPORTO O ABC/UMinho – clube, presidente e treinador – “dominou” a Gala do Desporto da Câmara de Braga, realizada ontem, no Theatro Circo, onde o Município distinguiu mais de uma centena de campeões. P.16



CARLOS RESENDE, TÉCNICO DO ABC/UMINHO, E O JOGO DESTA NOITE COM BENFICA

«É um jogo nacional mas com selo de qualidade internacional»



Carlos Resende (esquerda) e Nuno Grilo confiantes

© PEDRO VIEIRA DA SILVA

ABC/UMinho joga, esta tarde/noite (19h30), no Pavilhão da Luz, em Lisboa, com o Benfica, em partida relativa à 11.ª jornada do Andebol 1. Car-

los Resende e Nuno Grilo só pensam em somar os três pontos na capital portuguesa.

O técnico dos minhos garantiu, ontem, que «até é mais fácil para um treinador» preparar este tipo de jogos. E explicou

porque.

«Para nós é mais fácil preparar este tipo de jogos do que por exemplo contra equipas cujo valor, em teoria, não é tão elevado. Os jogadores, nos jogos "grandes", fazem o seu trabalho de casa e o nosso trabalho fica mais facilitado. Acabam, eles próprios, por estudar o adversário, em termos individuais e coletivos. Este é um bom jogo e acaba, por assim, dizer, por ser uma partida europeia. Na época passada as duas equipas jogaram a final da Taça Challenge, que vencemos. Por isso, será mais um jogo nacional mas com selo de qualidade internacional», destacou Carlos Resende, que não vê muitas diferenças entre os conjuntos desta época e os da temporada passada.

«São muito semelhantes. Jogaremos sem alguns jogadores, que estão lesionados, o Benfica também. A maior diferença entre as equipas ou a grande diferença é o Fábio Antunes, que agora está do outro lado. Acredito que será um jogo muito interessante de seguir», finalizou.

Nuno Grilo e o reencontro com o «amigo» Fábio

Fábio Vidrigo, que na temporada passada representou a turma minhoto, está, agora, no conjunto encarnado.

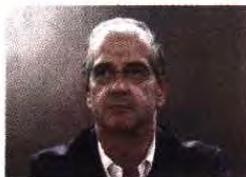
«Foi um colega de equipa e é um amigo. Mas não é por isso que deixaremos de querer ganhar. Amigos amigos... negócios à parte. Todos gostamos do Fábio e desejamos-lhe a maior sorte do Mundo quando ele mudou de clube mas, amanhã (hoje), faremos tudo para lhe ganhar. Não nos interessa quem está do outro lado e que camisola veste. Queremos ganhar sempre», venceu o lateral-esquerdo do ABC.

Hoje, na Luz, Grilo espera um «bom jogo» entre «duas equipas que querem ser campeãs». «Vai ser um jogo interessante e, claro, vamos jogar para vencer. Acredito que será um bom espetáculo e que a vitória venha para o nosso lado», finalizou.

A partida começa às 19h30 e será transmitida, e, direto, pela BTM.



3 QUESTÕES A MIGUEL LARANJEIRO



“Avaliar tudo com o maior bom senso”

1 Porque é que a Federação resolveu alterar a regulamentação de transferências? Deve-se ao processo do Sismaria?

— Não. Há um processo a decorrer na Assembleia da República que estamos a acompanhar e que tem a ver com essa matéria – haverá até um debate, no dia 6, onde estarei como orador, cujo tema é “As Regras do Desporto em Portugal: o Percurso Legislativo e o Futuro”. Mas nós até abrimos um processo de discussão interna, solicitando diversos contributos, que resultaram nesta tomada de posição. O Miguel Fernandes, quer como jurista quer como diretor-geral da Federação, esteve a acompanhar.

2 A nota da Federação diz que haverá mudanças de regulamentação nesta matéria para a temporada de 2017/18. Como a pretende fazer?

— Queremos fazer com tempo, com reflexão, ouvindo os clubes, todos os agentes do andebol para depois, em função do que discutirmos, podermos tomar as posições mais corretas. Queremos fazer esta auscultação, é muito importante que os agentes da modalidade participem neste debate.

3 Tendo os jovens atletas que pagar nos clubes em que jogam, a formação já não estará paga?

— Essa é uma questão que podemos debater, mas salvaguardando os interesses das várias entidades em questão. A dos atletas, claro, mas também dos clubes. Há que avaliar tudo com o maior bom senso. Será sempre essa a linha, será sempre esse o caminho da Federação de Andebol de Portugal.



CASO Rui Silva foi impedido de defrontar a Eslovénia por árbitros que o deixaram utilizar os óculos pelo Sporting

Óculos já tinham sido aceites

Federação de Andebol de Portugal estranhou decisão do delegado ao jogo de domingo e lembra à Federação Europeia que o central sempre jogou de óculos nas mais diversas provas internacionais

RUI GUIMARÃES

●●● A Federação de Andebol de Portugal (FAP) fez ontem chegar junto da Federação Europeia (EHF) um pedido de esclarecimento com carácter de urgência relativo ao caso que envolveu Rui Silva, no passado domingo, no Pavilhão da Luz. O central do FC Porto foi impedido de jogar frente à Eslovénia, em encontro relativo à segunda jornada da fase de apuramento para o Europeu de 2018, pelo delegado espanhol Tono Huelin, numa decisão anunciada a dez minutos de o encontro começar. Tal nunca tinha acontecido, tendo Rui Silva centenas de jogos internacionais, ao serviço de Sporting, FC Porto, Xico e Seleção Nacional, ao serviço da qual foi medalha de prata de sub-20 em 2010, sempre utilizando os mesmos óculos, de "armação maleável", como sublinha a federação.

Lembrando que "o jogador Rui Silva foi utilizado três dias antes no Jogo entre Alemanha e Portugal, em idênticas circunstâncias, assim como em dezenas de jogos internacionais nos últimos anos", a missiva que a FAP



Orlando Almeida / Global Imagens

Rui Silva sempre utilizou os mesmos óculos

JOGOS

153

Rui Silva soma 153 internacionalizações, 41 pela seleção A, todas a jogar com os mesmos óculos

enviou à EHF lembra também que "a dupla de árbitros deste Portugal-Eslovénia foi a mesma do jogo Skerjn-Sporting [jogo da Taça EHF realizado em 08.02.2014], em que foi utilizado o jogador Rui Silva, e que usou os mesmos óculos, não comunicando nenhuma irregularidade, nem verificando nenhum impedimento de utilização do jogador".



AGENDA

ANDEBOL

Campeonato Nacional -

1.ª Fase - 11.ª Jornada:

Benfica-ABC, 19h30, no Pavilhão Fidelidade no Estádio da Luz.

BASQUETEBOL

FIBA Europe Cup - Fase de

Grupos: Alba

Fehérvár-Benfica, 17h30, na Hungria.

FUTEBOL

Sorteio da 3.ª Fase da

Taça da Liga CTT, às

12h00, na Sede da Liga Portuguesa de Futebol Profissional, Porto.

HÓQUEI EM PATINS

Campeonato Nacional -

5.ª Jornada: Sporting-Paço

de Arcos, 21h00; Valongo-Juventude Viana, 21h00; Benfica-Turquel, 21h30; Oliveirense-Sp. Tomar, 21h00.

VOLEIBOL

Challenge Cup

Masculinos - 2.ª Ronda de

Qualificação - 1.ª Mão:

Forde FBK-Fonte do Bastardo, 18h30, na Noruega.



Mariano Ortega

Recomeço com reedição da final

●●● O Campeonato Nacional regressa já esta noite, na Luz, e com a curiosidade de se tratar de um confronto que reedita a final da época passada, entre ABC e Benfica. Os encarnados são terceiros, com uma derrota em 10 jogos, e os bracarenses sétimos, com dois jogos perdidos, mas também outros dois em atraso. “Estas paragens por vezes não são positivas, porque a equipa ressent-se,

mas estamos a trabalhar muito”, diz o técnico encarnado, Mariano Ortega, que espera “um grande jogo”. Carlos Resende, treinador de um ABC que pediu a antecipação do jogo por no sábado receber os ucranianos do Motor Zaporozhye, para a Liga dos Campeões, considera este como sendo um “jogo europeu, repetindo a final da Challenge do ano passado, e tendo um selo de qualidade”.



ANDEBOL Sismaria colocou ação no Tribunal Arbitral contra a Federação, que já alterou as regras. Mas há modalidades que até cobram mais

JOSÉ BERTÃO TEM 16 ANOS, JOGAVA NA JUVE LIS E MUDAR PARA O SISMARIA CUSTOU 750 EUROS. O CASO ESTÁ EM TRIBUNAL.

COMPENSAÇÕES PELA FORMAÇÃO SÃO ILEGAIS

Pagamento de taxas pela transferência de jovens foi cancelado na sequência da discussão do tema na AR. O caso pode estender-se a outras modalidades que também cobram mudanças de clube

RUI GUMARÃES

●●● No futebol e no hóquei em patins qualquer jovem pode mudar livremente de clube no final da época, caso não tenha contrato como profissional ou de formação plurianual. No andebol não era assim, a mudança para outro emblema implicava o pagamento de 250 euros por cada época no anterior clube, desde o escalão de iniciados, ou mais especificamente entre os 14 e os 18 anos. A Federação de Andebol de Portugal (FAP) diz que foi o facto de o tema estar em discussão na Assembleia da República que a levou

a alterar o regulamento há duas semanas, com a época a decorrer – o que também não é legal –, mas uma ação em tribunal terá também contribuído para tão célere tomada de posição. Aliás, o problema pode estender-se a outras modalidades, pois basquetebol, voleibol, ténis de mesa e natação cobram igualmente verbas pelas chamadas compensações de formação.

Foi o Sismaria, por não querer pagar pela transferência do juvenil José Bertão, que tem 16 anos e jogava desde os 8 na Juve Lis, que decidiu levar a questão aos tribunais.

“O caso do José Bertão foi o culminar de muitas situações e, chegando a um ponto de irreversibilidade da FAP, achámos que era o momento para avançar para o Tribunal Arbitral do Desporto (TAD)”, explica a O JOGO Eduardo Fer-

DADOS

EUROS

250

Federação de Andebol cobra 250 euros por cada época passada no clube anterior

BASQUETEBOL

420

É quanto pode custar, por época, a transferência de basquetebolista sub-18

nandes, presidente do Sismaria. “Já vínhamos a alertar a FAP há dois anos, mas a Federação sempre disse que estava bem, que eram taxas e não pagamentos de transferências. Mas são mesmo, apenas lhe dão outro nome, é uma forma encapotada de o fazer”, continua o líder do clube leiriense, referindo: “Agora a Federação

já recuou, fez um novo regulamento, em que diz não haver direito a pagamentos, o que só nos dá razão, mas vamos até ao fim e que fique bem claro que queremos a restituição dos valores de todos os pagamentos que tivemos de fazer nos últimos quatro anos e que podem ascender a cerca de 4 mil euros”.

Contrato de trabalho fulcral

“Só há direito de compensação quando existe um contrato de trabalho ou de formação, o que não é o caso da maioria destes miúdos. Quando a inscrição do atleta cessa, a 31 de julho, naturalmente passa a ser livre, podendo inscrever-se por quem quiser na temporada seguinte, seja o mesmo clube, seja outro”, explica Eduardo Fernandes, do Sismaria, deixando uma questão: “Cabe na cabeça de alguém que um miúdo que queira jogar andebol, amador, não tendo qualquer vínculo laboral, tenha de pagar, neste caso concreto do Bertão, 750 euros? É que nem no futebol acontece...”.



Águas Santas paga e concorda

Campeões em três escalões, maiatos estão de acordo com o pagamento das compensações

●●● Joaquim Carvalho, presidente do Águas Santas, campeão de juvenis, iniciados e infantis e segundo classificado em juniores na época passada, admite que “o clube já pagou o que lhe era pedido por transferências de jogadores jovens”, mas diz não ter “conhecimento de que tal é ilegal”. De resto, até concorda com essas compensações. “As verbas pagas pelos pais dos atletas, no caso do Águas Santas, não chegam para um quarto dos custos que temos com eles. Além disso, temos miúdos isentos devido a dificuldades familiares e ao contexto em que o país vive. E, mais ainda, nos últimos dois anos,

o ano passado e este, os custos das inscrições junto da Federação voltaram a subir”, justifica Carvalho. O líder dos maiatos levanta outra questão: “Falamos muitas vezes com as direções, tanto de Henrique Torrinha como de Ulisses Pereira, sobre uma forma de os clubes serem ressarcidos no caso de os atletas que têm contratos de formação seguirem para outros clubes e nunca obtivemos resposta”.

“

“As verbas pagas pelos atletas não chegam para um quarto dos custos”

Joaquim Carvalho
Presidente do Águas Santas



Águas Santas bateu o Sporting na final de iniciados



ANDEBOL

UMA SAGA INFINITA ENTRE BENFICA E ABC

Em pouco mais de um ano, será o 11.º confronto entre as duas equipas, com 5 vitórias para cada

ALEXANDRE REIS

R A saga entre Benfica e ABC está longe do fim. As duas equipas protagonizam hoje (19h30) o seu 11.º clássico em pouco mais de um ano e curiosamente, com cinco vitórias para cada lado, tendo a turma de Braga ganho o playoff do campeonato e a final da Challenge, enquanto o conjunto alfacinha ficou com a Supertaça.

Em declarações à BTV, Mariano Ortega, treinador do Benfica, analisou o adversário: "O ABC é uma equipa muito competitiva, com bons jogadores, que podem fazer a



SUPERTAÇA. Benfica ganhou o último duelo com ABC

A 11ª JORNADA DO CAMPEONATO INICIA-SE HOJE, NA LUZ, COM UM CLÁSSICO AGENDADO PARA ARRANCAR AS 19H30

diferença. Joga com muita intensidade e luta os 60 minutos pela vitória. Espero um grande jogo, para os adeptos e para os jogadores."

Também na antevisão à partida, o treinador Carlos Resende diz que a tarefa da preparação do duelo está facilitado para o ABC: "O trabalho é sempre o mesmo. Tento dar o maior conjunto de informações aos jogadores, mas neste caso até é menos complicado do que se fosse outro adversário. É que os atletas podem fazer o trabalho de casa com o conhecimento individual que já têm do Benfica."

Ortega está expectante quanto à reação da sua equipa face ao interregno do campeonato: "Estas

paragens por vezes não são positivas, porque a equipa ressentese, mas estamos a trabalhar muito. Vamos defrontar uma grande equipa, o ABC, mas vamos jogar na Luz e dar tudo para ganhar", sustentou o espanhol, revelando que o reforço Luka Radovic, ponta direita, "já está disponível e tem vindo a entrosar-se muito bem no grupo".

Já Resende diz que se trata se um duelo com cariz europeu, dadas as boas campanhas das duas equipas nas provas da EHF: "Tem um selo de qualidade internacional."

Nuno Grilo, lateral do ABC que foi desclassificado na final da Supertaça, está entusiasmado: "Será um bom jogo, entre duas equipas que querem ser campeãs."

A 11ª ronda da fase regular do Campeonato conclui-se no sábado, com um Maia ISMAI-Sporting e um FC Porto-Arsenal. Ⓞ

ANDEBOL I

11.ª jornada

BENFICA	19h30	ABC
MAIA ISMAI	Sábado	SPORTING
FC PORTO	Sábado	ARSENAL
SP. HORTA	Sábado	MADEIRA SAD
BELENENSES	Sábado	SÃO MAMEDE
AVANCA	Sábado	AC FAFE
AGUAS SANTAS	Sábado	BOA HORA

CLASSIFICAÇÃO

	P	J	V	E	D	GM/GS
1º FC PORTO	30	10	10	0	0	315-223
2º SPORTING	28	10	9	0	1	338-236
3º BENFICA	28	10	9	0	1	296-237
4º MADEIRA SAD	22	10	6	0	4	285-268
5º BOA HORA	22	11	5	1	5	279-338
6º AVANCA	21	10	5	1	4	260-262
7º ABC	20	8	6	0	2	272-225
8º Á. SANTAS	18	10	4	0	6	240-253
9º AC FAFE	16	10	3	0	7	250-306
10º ARSENAL	14	10	1	2	7	267-311
11º SP. HORTA	14	8	2	2	4	214-224
12º BELENENSES	14	9	2	1	6	242-279
13º MAIA ISMAI	13	9	2	0	7	227-264
14º S. MAMEDE	12	11	0	1	10	248-307

SP. BRAGA

Alan reviveu alegria do Jamar



S.M.A.O.FREITAS

Alan no palco com Sameiro Araújo

O Sp. Braga teve direito à maior ovação da noite na III Gala do Desporto promovida, ontem à noite, pela autarquia bracarense. Os arsenalistas receberam um troféu destinado a assinalar o seu sucesso no Jamar, em maio passado, quando conquistaram a Taça de Portugal frente ao FC Porto.

O capitão Alan subiu ao palco do Teatro Circo para recordar a alegria que sentiu no Estádio Nacional, tendo sido acompanhado pelo dirigente Rui Casaca. “A emoção que esta cidade nos tem transmiti-

do tem um significado muito especial para nós. É única e nós agradecemos imenso. Muito obrigado, Braga”, resumiu o diretor executivo do clube, que tomou a palavra em face da ausência do presidente António Salvador.

Numa iniciativa anual que visa homenagear o mérito desportivo de instituições e figuras do concelho de Braga, o ABC arrancou igualmente fortes aplausos da plateia ao receber o prémio de Mérito e Excelência resultante do seu título nacional de andebol. **J.M.**



VETO AOS ÓCULOS DE RUI SILVA

Federação pede explicações à EHF

R A Federação (FAP) revelou ontem em comunicado que pediu esclarecimentos à EHF, “com carácter de urgência”, após Rui Silva ter sido impedido de jogar frente à Eslovénia, alegadamente por os seus óculos serem antirregulamentares. Um “impedimento irregular e infundado que foi comunicado pelos árbitros e delegado da EHF, que

muito prejudicaram a Seleção Nacional”, diz a missiva, tal como o seleccionador Paulo Pereira e o capitão Tiago Rocha denunciaram a **Record** na edição de ontem.

Segundo a FAP, a EHF não podia vetar o internacional do FC Porto no duelo de domingo: “Os óculos utilizados por Rui Silva, há mais de 4 anos, respeitam integralmente a

Regra 4:9 e as suas orientações, pois estão cobertos com faixa de segurança, sem armações sólidas (são maleáveis), feitas de material macio e elástico, não representando perigo para os jogadores.” Refira-se que a mesma dupla arbitrara, em 2014, um Skjern - Sporting, em que Rui Silva usara os mesmos óculos. ●

Uma saga infinita entre Benfica e ABC

Tipo Melo: Internet

Data Publicação: 09-11-2016

Melo: Record Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=f2ac1c5a>

08h42

Em pouco mais de um ano, será o 11.º confronto entre as duas equipas

A saga entre Benfica e ABC está longe do fim. As duas equipas protagonizam hoje (19h30) o seu 11º clássico em pouco mais de um ano e curiosamente, com cinco vitórias para cada lado, tendo a turma de Braga ganho o playoff do campeonato e a final da Challenge, enquanto o conjunto alfacinha ficou com a Supertaça.

Em declarações à BTV, Mariano Ortega, treinador do Benfica, analisou o adversário: "O ABC é uma equipa muito competitiva, com bons jogadores, que podem fazer a diferença. Joga com muita intensidade e luta os 60 minutos pela vitória. Espero um grande jogo, para os adeptos e para os jogadores."

Continuar a ler

Também na antevisão à partida, o treinador Carlos Resende diz que a tarefa da preparação do duelo está facilitado para o ABC: "O trabalho é sempre o mesmo. Tento dar o maior conjunto de informações aos jogadores, mas neste caso até é menos complicado do que se fosse outro adversário. É que os atletas podem fazer o trabalho de casa com o conhecimento individual que já têm do Benfica."

Ortega está expectante quanto à reação da sua equipa face ao interregno do campeonato: "Estas paragens por vezes não são positivas, porque a equipa ressentem-se, mas estamos a trabalhar muito. Vamos defrontar uma grande equipa, o ABC, mas vamos jogar na Luz e dar tudo para ganhar", sustentou o espanhol, revelando que o reforço Luka Radovic, ponta direita, "já está disponível e tem vindo a entrosar-se muito bem no grupo".

Já Resende diz que se trata de um duelo com cariz europeu, dadas as boas campanhas das duas equipas nas provas da EHF: "Tem um selo de qualidade internacional."

Nuno Grilo, lateral do ABC que foi desclassificado na final da Supertaça, está entusiasmado: "Será um bom jogo, entre duas equipas que querem ser campeãs."

A 11ª ronda da fase regular do Campeonato conclui-se no sábado, com um Maia ISMAI-Sporting e um FC Porto-Arsenal.

Autor: Alexandre Reis

08h42

Federação pede explicações à EHF

Tipo Melo: Internet

Data Publicação: 09-11-2016

Melo: Record Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=16e5cdcf>

02h03

Em causa o veto aos óculos de Rui Silva

A Federação (FAP) revelou ontem em comunicado que pediu esclarecimentos à EHF, "com caráter de urgência", após Rui Silva ter sido impedido de jogar frente à Eslovénia, alegadamente por os seus óculos serem antirregulamentares. Um "impedimento irregular e infundado que foi comunicado pelos árbitros e delegado da EHF, que muito prejudicaram a Seleção Nacional", diz a missiva, tal como o selecionador Paulo Pereira e o capitão Tiago Rocha denunciaram a Record na edição de ontem.

Segundo a FAP, a EHF não podia vetar o internacional do FC Porto no duelo de domingo: "Os óculos utilizados por Rui Silva, há mais de 4 anos, respeitam integralmente a Regra 4:9 e as suas orientações, pois estão cobertos com faixa de segurança, sem armações sólidas (são maleáveis), feitas de material macio e elástico, não representando perigo para os jogadores." Refira-se que a mesma dupla arbitrara, em 2014, um Skjern-Sporting, em que Rui Silva usara os mesmos óculos.

Autor: Alexandre Reis

02h03

Uma saga infinita entre Benfica e ABC

Tipo Melo: Internet

Data Publicação: 09-11-2016

Melo: Sábado Online

URL: http://www.sabado.pt/ultima_hora/detalhe/uma_saga_infinita_entre_benfica_e_abc.html

Em pouco mais de um ano, será o 11.º confronto entre as duas equipas 09-11-2016 . Record Por Record A saga entre Benfica e ABC está longe do fim. As duas equipas protagonizam hoje (19h30) o seu 11º clássico em pouco mais de um ano e curiosamente, com cinco vitórias para cada lado, tendo a turma de Braga ganho o playoff do campeonato e a final da Challenge, enquanto o conjunto alfacinha ficou com a Supertaça. Em declarações à BTV, Mariano Ortega, treinador do Benfica, analisou o adversário: "O ABC é uma equipa muito competitiva, com bons jogadores, que podem fazer a diferença. Joga com muita intensidade e luta os 60 minutos pela vitória. Espero um grande jogo, para os adeptos e para os jogadores." Também na antevisão à partida, o treinador Carlos Resende diz que a tarefa da preparação do duelo está facilitado para o ABC: "O trabalho é sempre o mesmo. Tento dar o maior conjunto de informações aos jogadores, mas neste caso até é menos complicado do que se fosse outro adversário. É que os atletas podem fazer o trabalho de casa com o conhecimento individual que já têm do Benfica." Ortega está expectante quanto à reação da sua equipa face ao interregno do campeonato: "Estas paragens por vezes não são positivas, porque a equipa ressentida-se, mas estamos a trabalhar muito. Vamos defrontar uma grande equipa, o ABC, mas vamos jogar na Luz e dar tudo para ganhar", sustentou o espanhol, revelando que o reforço Luka Radovic, ponta direita, "já está disponível e tem vindo a entrosar-se muito bem no grupo". Já Resende diz que se trata de um duelo com cariz europeu, dadas as boas campanhas das duas equipas nas provas da EHF: "Tem um selo de qualidade internacional." Nuno Grilo, lateral do ABC que foi desclassificado na final da Supertaça, está entusiasmado: "Será um bom jogo, entre duas equipas que querem ser campeãs." A 11ª ronda da fase regular do Campeonato conclui-se no sábado, com um Maia ISMAI-Sporting e um FC Porto-Arsenal.

09-11-2016 . Record